ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVER-O-MAR

Ata Nº 4/2026

Ao dia vinte do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e seis, no salão nobre do edifício da Junta de Freguesia de Aver-o-Mar, situado no Largo Drº João Amorim, nº62, nesta mesma freguesia, teve início a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, com a presença dos seguintes Membros do Órgão Deliberativo:-----
Eleitos pelo Partido Socialista (PS).----------
. Isac de Figueiredo Novo, Presidente da Assembleia de Freguesia,----------
. João Carlos Rodrigues Azevedo, 1º Secretário,----------
. Ana Paula Figueiredo Barcelos, 2ª Secretária,----------
. José Manuel Moreira Torres,----------
. Daniela Fonseca Flores,----------
. Óscar de Sousa Dias,----------
Eleitos pelo Partido Social Democrata (PSD).----------
. Manuel Octávio Mações de Castro Torres,----------
. Manuel Fernando Barbosa Meira,----------
. Sara Salgado Torres Rosmaninho,----------
. Rosa Alexandra da Silva Costa,----------
. Maria Helena Pires da Silva Flores,----------
Eleitos pelo Partido Chega.----------
. Paulo Jorge da Silva Santos Pires,----------
. Gabriela Figueiredo Barcelos,----------
Estiveram presentes os seguintes Membros do Órgão Executivo:----------
. Ana Rita Sencadas Martins, Presidente da Junta de Freguesia,----------
. José Manuel da Ponte Nunes, Secretário,----------
. Rui Manuel Novo de Barros, Tesoureiro,----------
. Elisa das Dores da Silva Fernandes, 1ª Vogal,----------
. Dulce Fernanda Figueiredo Nunes Ferreira, 2ª Vogal,----------
—----------

Ordem de Trabalhos:----------
Período antes da ordem do dia;----------
Ponto Um: **Intervenções sobre assuntos de interesse local.**----------
Período da Ordem do dia;----------
Ponto Dois: **Apreciação e votação da Ata da sessão Ordinária de 22-12-2025.**----------
Ponto Três: **Apreciação da informação da Presidente da Junta acerca da atividade desta e da situação financeira da Freguesia, de acordo com o artigo 9.º, n.º2, alínea e) da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.**----
Ponto Quatro: **Apreciação e votação da proposta de adesão a sócio efetivo do Centro do Clima |Póvoa em Transição - Associação pelo Clima da Póvoa de Varzim.**----------
Ponto Cinco: **Aprovação e votação e votação do Mapa de Pessoal da Junta para o ano de 2026.**----------
Ponto Seis: **Apreciação e votação do Relatório de Contas da Gerência referente ao ano de 2025.**----------
Ponto sete: **Aprovação e votação de proposta de 1.ª Revisão do Orçamento da Freguesia para o ano de 2026 e Plano Plurianual de Investimentos.**----------
Ponto Oito: **Apreciação do Inventário de Bens da Freguesia de Aver-o-Mar.**----------
Período de Intervenção do Público.----------
—----------
—----------
—----------

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVER-O-MAR

Presidente da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, Isac Novo:----------
Deu início, à sessão Ordinária às 21h01 cumprimentando todos os Presentes.----------
De seguida, passou ao Ponto um abrindo as inscrições para o uso da palavra, inscrevendo-se o Eleito Óscar Dias e o Eleito João Azevedo, por ordem de inscrição foi dada a palavra ao Eleito Óscar Dias.----------
Membro da Assembleia (PS), Óscar Dias:----------
Cumprimentou todos os Presentes, de seguida apresentou uma proposta à Assembleia, que "considera ser, não apenas um passo em direção à modernização, mas um imperativo democfativo do século XXI: a alteração do nosso Regimento para permitir a transmissão online das sessões desta Assembleia."----------
Justificou a proposta em três pontos, no primeiro ponto, "a Proximidade, ao transmitirmos estas Sessões, estamos a abrir as portas desta casa aos nossos concidadãos".----------
No segundo ponto, "o Enquadramento Legal, a Lei n.º 75/2013 já estabelece o princípio da publicidade das reuniões dos Órgãos Autárquicos".----------
"A transmissão online é apenas a extensão lógica deste princípio, no que respeita ao Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a solução é simples e já aplicada em inúmeros municípios e freguesias do país: basta garantir o aviso prévio aos presentes e o respeito pelo direito de imagem de quem intervém no período destinado ao público".----------
No terceiro ponto, "a Eficiência e a Memória, a criação de um arquivo digital não serve apenas para o imediato".----------
"Serve como um registo histórico fidedigno do que aqui é debatido, complementado as Atas e permitindo que qualquer interessado possa, a qualquer momento, auditar o trabalho daqueles que elegeu".----------
"Propomos, por isso, a alteração do Regimento por forma a incluir a publicidade das sessões, consagrando o direito à transmissão e à disponibilização do registo vídeo nas plataformas oficiais da Junta de Freguesia".--------
"Pela transparência e pelo futuro da nossa Freguesia, submeto esta proposta à vossa apreciação."----------
Conclui a apresentação da sua Proposta.----------
Presidente da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, Isac Novo:----------
Colocou a votação a admissão da proposta do Eleito Óscar Dias, foi aprovada com os votos a favor do (PS), (Chega) e das eleitas do (PSD); Sara Rosmaninho e Rosa Costa e três abstenções dos eleitos do (PSD) Octávio Torres, Manuel Meira e Maria Flores.----------
De seguida, o Presidente da Assembleia, abriu o período de inscrição para a discussão da proposta, sem nenhuma inscrição, avançou para a votação da referida proposta.----------
A proposta, para "alteração do Regimento por forma a incluir a publicidade das sessões, consagrando o direito à transmissão e à disponibilização do registo vídeo nas plataformas oficiais da Junta de Freguesia." —----------
Apresentada pelo Eleito, Óscar Dias foi aprovada com os votos a favor do Eleitos do (PS), dos Eleitos (Chega) e das Eleitas do (PSD); Sara Rosmaninho e Rosa Costa e três abstenções dos Eleitos do (PSD) Octávio Torres, Manuel Meira e Maria Flores.----------
De seguida, o Presidente da Assembleia, concedeu a palavra ao Eleito João Azevedo, para o uso da palavra.------
1º Secretário da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, João Azevedo:----------
Cumprimentou todos os Presentes, as suas primeira palavras foram para "enaltecer a elevada participação, nas Assembleias de Freguesia de Aver-o-Mar, que são reveladoras dos altos níveis de Democracia participativa e interessada, dos nossos fregueses, no escrutínio do trabalho realizado pelos representantes deste Òrgão Deliberativo e do Òrgão Executivo, o que muito nos Honra e satisfaz".----------
"Na medida, que é para o Povo e pelo Povo, que cada um de nós, aceitou representar esta tão digna Tarefa."----
De seguida, parabenizou o Executivo da Junta pelas diversas atividades realizadas, nos primeiros 3 meses deste ano de 2026, enumerando algumas; "colocação de autocolantes identificativos, nas viaturas da Junta" que no seu entender é uma forma simples e transparente, de facilitar o reconhecimento dos veículos ao serviço da Freguesia.----------
"A promoção da ação de limpeza de praia, Plogging Challenge Portugal 2026, permite educar e promover, os

cidadãos, de forma voluntária, para a importância da limpeza das nossas praias que são um Ex Libris, de Aver-o-Mar."----------

"A organização da 1ª Queima de Judas, no âmbito das celebrações da Páscoa, com a colaboração das coletividades da Freguesia, é uma demonstração de Cultura e valorização das Gentes e Património da nossa Terra".----------

"É uma forma dinâmica de desenvolver o sentido de pertença à nossa comunidade e uma troca de conhecimentos de diversas gerações, que culminam no enaltecer da nossa Identidade."----------

Terminou a sua intervenção afirmando, que estes acontecimentos são sempre bem vindos e devem ser publicitados.----------

Presidente da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, Isac Novo:----------

Prosseguiu, para o Ponto dois do Período da Ordem do dia, perguntou se algum membro da Assembleia queria intervir neste Ponto, não existindo inscrições, avançou para a votação da Ata de 22-12-2025, sendo Aprovada por Unanimidade.----------

Avançou para o Ponto três, abrindo o Período de inscrições para intervenções, de seguida deu a palavra ao Eleito, Óscar Dias.----------

Membro da Assembleia (PS), Óscar Dias:----------

Renovou os cumprimentos, de seguida, usou da palavra para proferir uma nota de "justo reconhecimento" ao trabalho que o Executivo tem vindo a desenvolver.----------

Segundo o próprio, é mais que uma mera Gestão Corrente, "é uma execução de uma visão integrada que combina o rigor administrativo com uma profunda sensibilidade social e ambiental".----------

Destacou, "o papel da Junta como o grande motor do nosso tecido associativo". —----------

"A cedência de espaços a coletividades e grupos sociais, aliada ao reforço do apoio financeiro a associações, grupos, coletividades desportivas e atletas, demonstra que este Executivo entende que a vitalidade da nossa Terra depende de quem, no dia a dia, promove o Desporto e a Cultura".----------

A nível de gestão do capital Humano, salientou, " a regulamentação do trabalho suplementar no quadro de pessoal", que no seu entender demonstra transparência e valoriza os trabalhadores da Autarquia.----------

De seguida afirmou, " é com orgulho que vemos a manutenção dos serviços gratuitos de apoio à fiscalidade e à Segurança Social".----------

"Num contexto de crescente complexidade burocrática, esta Junta mantém-se como porto de abrigo essencial para os fregueses, garantido que ninguém é excluído por falta de literacia administrativa".----------

"Esta proximidade estende-se à saúde, como prova a organização do recente rastreio visual gratuito".----------

Saudou, a pretensão de integrar o Centro do Clima, a caracterização de toda a frota da Junta de Freguesia e enalteceu "a capacidade deste Executivo em estabelecer parcerias em benefício do bem comum".----------

"A resolução da falta de estacionamento junto ao Centro de Saúde, alcançada com o valioso apoio do Grupo Gomes, é um exemplo prático de como a cooperação entre setor Público e Privado pode resolver problemas crónicos da comunidade". —----------

"Da mesma forma, a elaboração do regulamento do cemitério, feita em concertação com as agências funerárias, revela um respeito profundo pela dignidade e pelo rigor que este serviço exige".----------

Fez referência à parceria e cooperação com o Movimento solidário Lírio Azul.----------

Terminou a sua intervenção, manifestando o seu reconhecimento ao Executivo pelo trabalho desenvolvido.------

Membro da Assembleia (PSD), Manuel Meira:----------

Cumprimentou todos os Presentes, de seguida começou por felicitar o Presidente da Mesa "pela sensibilidade demonstrada ao agendar esta Sessão para as 21H".----------

"Como referi na última Assembleia, este horário dignifica o Órgão e permite que todos os eleitos, que têm as suas vidas profissionais, possam exercer o seu mandato com o rigor que os fregueses merecem".----------

"É um exemplo de boa prática democrática que faço questão de registar".----------

Passou o foco da sua intervenção para o Ponto Três, referindo que, a " informação da Presidente da Junta à Assembleia deve permitir, não apenas conhecer as atividades realizadas, mas também perceber quais são as prioridades, os resultados alcançados e a visão para a Freguesia".----------

"O documento apresentado é, sobretudo, uma enumeração de tarefas correntes e de iniciativas pontuais". "Regista o funcionamento normal da Junta, a manutenção dos serviços, o atendimento à população, a limpeza de ruas, do cemitério e das bermas, algumas atividades culturais e sociais e pequenos melhoramentos".----------

"Sem desvalorizar esse trabalho, entendemos que falta ao documento uma dimensão mais política e estratégica".----------

"Não basta listar aquilo que foi feito; importa explicar o que mudou, quais foram os resultados concretos e quais são os objetivos para a Freguesia".----------

Sobre o saldo apresentado, referiu que "cerca de 44 mil euros", poderiam dar a ideia de uma situação "folgada", mas que "mais de 35 mil euros correspondem ao saldo transitado da Gerência anterior".----------

Referiu, que a execução da Receita e da Despesa continua baixa nos primeiros meses de 2026 e que continua a existir mais de 7.500 euros de obrigações por pagar.----------

O que demonstra no seu entender que "há pouca concretização no terreno e que muito do que está previsto continua por executar".----------

Concluiu afirmando que "a Freguesia precisa não apenas de contas equilibradas e de Gestão Corrente, mas também de mais ambição, mais capacidade de concretização e uma visão clara para o futuro".----------

Presidente da Junta de Freguesia, Ana Rita Sencadas:----------

Saudou todos os Presentes, de seguida, fez uma "nota" à intervenção do eleito Manuel Meira (PSD), referindo que se fala muito em rigor nesta e em outras Assembleia, como se o rigor fosse uma constante do Passado da Junta, no entanto quem entrou e começou a analisar, percebe que não era o que acontecia e que quando entrou juntamente com o seu Executivo, a 1ª ação que realizou foi tentar entender o que lá estava, existia coisas a funcionar, no entanto muitas sem organização, sem critério e sem controlo.----------

O que obrigou a "parar, olhar e arrumar em primeiro a casa, o que por si só, já diz muito sobre o nosso ponto de partida".----------

De seguida, referiu que "quem teve responsabilidades durante anos não pode falar hoje como se estivesse totalmente desligado dessa realidade."----------

Terminou, referindo que ninguém resolve em seis meses aquilo que não foi resolvido durante anos e que está a começar a pôr ordem, a introduzir rigor e garantir que o Futuro seja melhor que o Passado, na medida que, "foi isso que a população pediu".----------

Membro da Assembleia (PSD), Octávio Torres:----------

Saudou todos os Presentes, de seguida referiu que na intervenção anterior a Presidente da Junta, refere que encontrou muita desorganização, falta de critério e muitas coisas por resolver, no entanto não referiu o que falta resolver e onde é que está a desorganização e a falta de critério.----------

Presidente da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, Isac Novo:----------

Sem mais nenhum pedido para intervenção neste Ponto, o Presidente da Assembleia passou para o Ponto quatro, dando a palavra ao eleito Paulo Pires (CHEGA).----------

Membro da Assembleia (CHEGA), Paulo Pires:----------

Saudou todos os Presentes, e assumiu uma posição de não oposição, relativamente à proposta de adesão ao Centro do Clima.----------

Reconheceu a importância desta Entidade no apoio às freguesias; na ação climática, na transição energética e na adaptação às alterações climáticas, no entanto, espera resultados práticos.----------

Referindo que "se num horizonte temporal de um ano, não verificarmos trabalho concreto no terreno, nomeadamente o acesso efetivos a projetos, programas e iniciativas que tragam benefícios reais para o território da nossa freguesia, seremos os primeiros a agir".----------

Terminou, afirmando que se o Centro do Clima não passar das intenções à prática, a sua bancada proporá a revogação imediata de sócio do Centro do Clima, ficando assim a aguardar que este Organismo se prove ùtil.----

Membro da Assembleia (PSD), Manuel Meira:----------

Renovou os cumprimentos a todos os Presentes, de seguida considerou positiva a adesão da Junta de Freguesia de Aver-o-Mar, à Póvoa em Transição, Associação pelo Clima da Póvoa de Varzim, enquanto Entidade dinamizadora do Centro do Clima do Concelho da Póvoa de Varzim.----------

Segundo o próprio, esta adesão pode garantir apoio técnico, participação em projetos, candidaturas e reforçar a capacidade de resposta aos desafios ambientais e energéticos.----------

Considera que o valor da quota anual é reduzido, face ao potencial interesse público da participação.----------

No entanto, deixa registado, que esta adesão deve traduzir se em resultados concretos e espera que futuramente a Junta informe regularmente a Assembleia sobre "as atividades desenvolvidas, os projetos em que participa, os benefícios obtidos e a utilização dos recursos envolvidos"----------

Conclui, expressando o voto favorável, da sua bancada.----------

Presidente da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, Isac Novo:----------

Deu término ao período de apreciação, colocou à votação a proposta de adesão a sócio do Centro do Clima, sendo aprovado por Unanimidade.----------

De seguida passou ao Ponto cinco e deu a palavra à Presidente da Junta.----------

Presidente da Junta de Freguesia, Ana Rita Sencadas:----------

Renovou os cumprimentos, e passou à sua intervenção.----------

"Relativamente ao Mapa de Pessoal que foi rejeitado pelo PSD e pelo CHEGA na última Assembleia, essencialmente por causa da situação de mobilidade prevista, vou esclarecer algumas coisas nesta matéria".----

"Em primeiro lugar e para contexto de todos os Presentes, estamos a falar de uma trabalhadora que exerce funções em Aver-o-Mar há cerca de 20 anos, como Psicóloga e Técnica de apoio à vítima, com intervenção nas áreas da violência doméstica, saúde mental, reabilitação comportamental e da formação académica".----------

"Não estamos a falar de funções genéricas, estamos a falar de uma profissional que assegura respostas essenciais para a população, nomeadamente: o apoio a vítimas de violência doméstica, através do Espaço Família, integrado na rede nacional da Comissão para a Igualdade de Género, em funcionamento desde 2006".-

"Atendimento psicológico no Gabinete de Psicologia de Apoio à Comunidade, garantindo acompanhamento gratuito e de proximidade, numa média de 17 consultas semanais".----------

"Programa de Promoção e Intervenção com Agressores Conjugais, desenvolvido pela Universidade do Minho, implementado e replicado na Junta de Aver-o-Mar desde 2010, através de 18 sessões em grupo e 5 sessões individuais".----------

"Supervisão e formação de estagiários universitários, contribuindo para a qualificação de futuros profissionais, numa média de 3 estagiários por ano".----------

"Ora, com a desagregação de freguesias esta trabalhadora foi transferida para a freguesia de Amorim, sem que isso refletisse a realidade do trabalho que continuava e continua, a ser necessário em Aver-o-Mar".----------

"Perante isto, assim que tomei posse, aquilo que fiz foi contactar o Presidente da Junta de Amorim, Sérgio Furtado, expus a situação e a necessidade de manter este serviço em Aver-o-Mar, naturalmente, chegamos a um entendimento de que esta trabalhadora faz mais sentido em Aver-o-Mar, este entendimento foi formalizado através de um mecanismo legalmente previsto, o Acordo de Mobilidade"----------

"Importa deixar claro, que não houve aqui nenhuma decisão arbitrária, nem perante qualquer irregularidade".-

"Houve sim, a utilização de um instrumento legal, precisamente criado para resolver situações desta natureza".

"Aliás, como os membros do PSD bem se lembram, também usaram este instrumento quando um trabalhador da secretaria da Junta pediu mobilidade para o Centro de Saúde de Aver-o-mar, portanto, não estamos a falar de nada novo ou excecional".----------

"Também convém dizer o óbvio, as decisões da Comissão de Extinção que foram tomadas não são perpétuas, que sentido faria que aqueles trabalhadores, que foram para Amorim outros para Terroso, ficassem ad eternum, vinculados a um ato administrativo, sem possibilidade de mobilidade".----------

"Do ponto de vista financeiro, também não há aqui qualquer dúvida, a necessidade estava identificada, existia previsão orçamental, e essa previsão foi mantida, no Orçamento de 2026, um Orçamento que o PSD e o CHEGA não rejeitaram, não houve aqui improvisos nem decisões que criassem encargos inesperados para a Junta de Freguesia".----------

"Convém sermos realistas sobre uma questão que surgiu na passada Assembleia".----------

"Qual seria a alternativa a esta decisão?"----------

"Alguém acredita que seria possível contratar uma Psicóloga com a mesma experiência, com o mesmo conhecimento da realidade de Aver-o-mar e um trabalho já consolidado, por custo inferior?"—----------

"Muito dificilmente, provavelmente, o custo seria igual ou até superior com a agravante de se criar uma rutura desnecessária num serviço que funciona bem e apresenta resultados positivos junto da população".----------

"Perante isto, a decisão foi muito simples, em vez de complicar uma situação, optou-se por resolver rapidamente, através da mobilidade".----------

"Como sabem, a gestão de uma Junta de Freguesia implica lidar diariamente com muitas questões em simultâneo e esta era uma situação que fazia sentido resolver rapidamente". —----------

"Naturalmente, podemos discutir outras interpretações, faz parte do debate democrático". —----------

"Mas aquilo que eu, enquanto Presidente da Junta de Freguesia não podia ignorar é que a população de Aver-o-Mar precisa deste serviço".----------

"E esse serviço existia, funcionava bem, e continua hoje a funcionar".----------

"E no fundo, é isso que, enquanto Presidente da Junta, tenho de garantir".----------

Membro da Assembleia (CHEGA), Paulo Pires:----------

Renovou os cumprimentos, de seguida, referiu que, relativamente ao Mapa de Pessoal para 2026, iria manter o sentido de voto que teve, na última Assembleia, por coerência, mas sobretudo por ter diferentes opções para a Freguesia.----------

"Para que não subsistam dúvidas, importa recordar o processo que nos trouxe até aqui".----------

"Na reunião da Comissão da extinta União de Freguesias, onde estiveram presentes o Srº Sérgio Furtado, a Drª Ana Rita, atuais Presidentes de Amorim e Aver-o-Mar e eu próprio, acordamos, com plenos poderes legais, a distribuição de direitos e obrigações".----------

"Ficou então decidido, por maioria, que a Técnica Superior Drª Paula seria transferida para a nova Freguesia de Amorim".----------

"Qual não é o nosso espanto, quando, na reunião de 22 de Dezembro, verificamos, o regresso da Drª Paula aos Quadros desta Freguesia, em Regime de Mobilidade".----------

"A Srª Presidente, conhecendo as posições assumidas na Comissão e sabendo perfeitamente qual a posição do Srº Otávio Torres, ausente por motivos pessoais, mas cujo entendimento é público, tomou uma decisão unilateral".----------

"À socapa, sem consulta nem concertação com as restantes forças políticas, forçou este regresso".----------

"Numa Assembleia com esta composição; o eu quero, posso e mando, não tem pernas para andar".----------

"O caminho faz se com diálogo".----------

"Além disso, o envio de documentos à vigésima quinta hora, num sábado, é uma falta de respeito pelos membros desta Assembleia".----------

"A nossa visão para o Mapa de Pessoal de 2026 é diferente, consideramos prioritária a contratação de Assistentes Operacionais para as áreas de limpeza urbana, obras e manutenção".----------

"Dada a dimensão urbana da nossa Freguesia e o estado degradado de ruas e passeios, estas são as carências reais, o Executivo não pode continuar a sacudir a água do capote dizendo que a responsabilidade é da Câmara; pode se enganar as pessoas durante algum tempo, mas não para sempre".----------

"Quanto ao regresso da Drª Paula, respeitamos a preocupação com o acompanhamento psicológico, mas consideramos um desperdìcio de recursos".----------

"O Município da Póvoa de Varzim já dispõe do Gabinete de Apoio ás familias, com capacidade para cobrir todo o Concelho".----------

"Além disso, já temos no nosso quadro a Drª Sílvia, formada nesta área, que pode perfeitamente fazer o encaminhamento".----------

"O Gabinete de Apoio não fica a 10 ou 50 Km, fica literalmente, ao virar da esquina."----------

Terminou a sua intervenção.----------

Membro da Assembleia (PSD), Octávio Torres:----------

Renovou os cumprimentos, começou dizendo, que não estava em causa a Pessoa, mas sim o cargo.----------

"Relativamente ao tema da aprovação do Mapa de Pessoal, cumpre referir que não foram remetidos, em tempo útil, os documentos solicitados na última Assembleia, pedido esse que foi posteriormente reiterado por email, ao Srº Presidente da Assembleia de Freguesia".----------

"Entretanto, foi apresentada como justificação, a existência de dados pessoais, nos documentos em falta, cuja proteção deveria ser assegurada".----------

"Contudo, tal argumento não se afigura procedente, uma vez que os referidos documentos poderiam ter sido disponibilizados, com a devida anonimização ou ocultação dos dados sensíveis, garantido simultaneamente o cumprimento dos deveres de transparência e o respeito pela legislação em vigor, relativa à proteção de dados".----------

"Acresce que, mesmo no caso de consulta presencial, nos termos legais, seria igualmente possível salvaguardar a confidencialidade dos dados pessoais, sem comprometer o direito de acesso à informação, por parte, dos membros da Assembleia".----------

"Importa ainda recordar, que durante o anterior mandato, a Srª Presidente, solicitou a gravação de uma Assembleia de Freguesia para análise fora das instalações da Junta de Freguesia, não tendo aceite a sua consulta apenas no local".----------

"Tal situação configurava, essa sim, um potencial risco acrescido para proteção de dados pessoais, na medida, em que deixava de existir controlo sobre o acesso e eventual reprodução do conteúdo da gravação".----------

"Neste contexto, causa estranheza a adoção de critérios distintos, em situações comparáveis, o que evidencia falta de coerência, na aplicação do princípio da proteção de dados".----------

"Adicionalmente, surpreende o facto de, após sucessivas recusas no envio da documentação, a mesma ter sido remetida de forma súbita no sábado, pelas 17h17, circunstância que levanta dúvidas, quanto à efetiva intenção de permitir a sua análise atempada por parte da oposição, podendo posteriormente ser invocado o seu envio formal".----------

"Cumpre ainda referir que a Comissão de Extinção de Freguesias determinou que, existindo duas Técnicas Superiores, na União de Freguesias, uma ficaria alocada a Aver-o-Mar e outra a Amorim, também por uma questão de contenção de custos que a Freguesia não deveria suportar".----------

"Importa salientar que esta decisão, não mereceu, qualquer oposição por parte de V.Exa, que, à data, integrava a Comissão de Extinção de Freguesias, não tendo igualmente sido demonstrada preocupação relativamente aos Operacionais de Aver-o-Mar, que foram deslocados para outras freguesias".----------

"Contudo, sem qualquer fundamentação clara e na data de 27 de Novembro de 2025, foi tomada uma decisão unilateral, sem validação em reunião de Junta e ignorando esta Assembleia, que resultou, na transferência desse encargo para Aver-o-Mar, resolvendo uma situação que não lhe competia".----------

"Tal atuação revela falta de rigor, transparência e respeito Institucional, bem como uma postura de proteção do cargo em causa, em detrimento do interesse público e do normal funcionamento dos Órgãos Autárquicos".-----

"Assim, concluímos que não foram prestados os devidos esclarecimentos, subsistindo uma clara falta de transparência em todo este processo".----------

Presidente da Junta de Freguesia, Ana Rita Sencadas:----------

Referiu, que se absteve na votação da transferência dos trabalhadores, na reunião da Comissão de Extinção da União, por não conhecer bem a situação, à data de cada um dos trabalhadores, da extinta União de Freguesias de Aver-o-Mar, Amorim e Terroso. Referiu também que pensa que ficou em Ata, na altura da votação, que se absteve principalmente pela situação da Drª Paula.----------

Relativamente, ao acesso dos documentos, afirmou que nunca houve uma recusa por parte da Junta de Freguesia, relembrou que os documentos solicitados foram; documentos de suporte ao Acordo de Mobilidade, o próprio acordo e os recibos de vencimento da trabalhadora.----------

Informou, que o acesso foi garantido, desde o início em que teve conhecimento do requerimento apresentado, pelo Srº Meira e que foi dado acesso presencial aos documentos, na medida que esses documentos contêm dados pessoais.----------

Disse, que foi um facto, que no seu anterior mandato pediu o acesso a uma gravação e recorreu às Entidades competentes após o seu pedido ter sido negado, no entanto realçou que se tratava de uma gravação de uma Assembleia pública.----------

De seguida, referiu, que o direito de acesso da oposição, não é absoluto e que tem limites, nomeadamente ao nível dos dados pessoais.----------

No entanto, no Sábado acabou por facultar, alguma documentação, que entendeu, depois de eliminados alguns dados pessoais, enviar em formato digital à oposição.----------

Afirmou, que escolheu a forma que cumpre a Lei e que ao mesmo tempo entende, que protege todas as partes envolvidas, terminou.----------

Membro da Assembleia (PSD), Octávio Torres:----------

"Relativamente à violência doméstica, a Srª Presidente sabe quantas vítimas de violência doméstica existem aqui, em Aver-o-Mar?"----------

"Zero".----------

"O que não quer dizer que não haja violência doméstica, mas pelo menos não há nenhuma queixa, nem nenhuma participação até à data".----------

Referiu que o Gabinete de Apoio à Vítima foi aberto, pela Junta de Freguesia anterior, de forma voluntária e com voluntários, sendo o 1º programa deste género no Concelho, com Técnica Superiores, que estiveram de uma forma gratuita e voluntária.----------

De seguida, afirmou que nestas situações é preciso arte e engenho e que a Srª Presidente não tem.----------

Referiu, que existe na Junta de Freguesia, um Gabinete de Inserção Profissional, com uma Técnica Superior, que veio na altura para a Junta de uma forma voluntária e que Hoje poderia auxiliar, junto do Centro de Emprego, a vinda de uma pessoa que estivesse em estágio e que pudesse beneficiar de forma curricular, resolvendo esta situação com um custo inferior.----------

Presidente da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, Isac Novo:----------

Após término de intervenções no Ponto cinco. —----------

Avançou para a votação do Mapa de Pessoal para 2026, sendo rejeitado por maioria simples; com sete votos contra (PSD) e (CHEGA) e seis votos a favor (PS).----------

Passou ao Ponto seis, dando a palavra, à Presidente da Junta.----------

Presidente da Junta de Freguesia, Ana Rita Sencadas:----------

"Apresento aqui, um breve resumo da Conta de Gerência de 2025, que já vos foi enviada para análise".----------

"Importa clarificar, desde já, que este documento reflete apenas os meses de Novembro e Dezembro, período correspondente à entrada em funções deste Executivo, após o processo da desagregação das Freguesias".--------

"Sobre os resultados apresentados, importa dizer que ao nível da receita, arrecadamos 86.302,65 euros, 88,18% da previsão total".----------

"É um valor robusto que, em apenas dois meses, permitiu garantir a tesouraria necessária para o arranque, da nossa atividade".----------

"Do total de receita arrecadada a 31 de Dezembro de 2025, importa salientar que 59.763,53 euros, correspondem ao saldo que transitou da União das Freguesias e que segundo entendimento da CCDRN, teve de ser enquadrado não como saldo de Gerência, como inicialmente estava previsto, mas sim como receita corrente, conforme está explicado e referenciado no Relatório de Gestão".----------

"Ao nível da despesa, executámos 50.322,23 euros; 51,41% do total anual".----------

"Este valor cobre essencialmente os custos de funcionamento, os compromissos com o pessoal e o apoio às instituições, garantindo a continuidade dos serviços aos cidadãos neste período de transição".----------

"Esta execução reflete o esforço de adaptação e gestão urgente que o processo de desagregação exigiu nos últimos dois meses do ano, um trabalho árduo de celebração de novos contratos, acompanhamento, compreensão e análise de todos os processos de funcionamento da gestão da Freguesia nas mais diversas áreas; limpeza de ruas, gestão de cemitério, gestão de recursos humanos, mercado semanal, praias, COTLs, GIP, Ação Social, entre outros que foram surgindo diariamente e para os quais são necessárias respostas imediatas".

"Consideramos que fechamos este período de dois meses com uma gestão positiva, mantendo uma almofada financeira que nos permite iniciar o novo exercício com estabilidade".----------

"A ausência de Despesa de Capital, é natural, dado que o foco deste bimestre inicial foi exclusivamente a —----- estabilização administrativa e a manutenção dos serviços básicos".----------.

"Em suma, foi um período de arranque focado no rigor e na continuidade".----------

"Estamos agora em condições de avançar, com maior clareza para aquilo que será o futuro da nossa Freguesia".

"Apresentamos também a esta Assembleia a incorporação do saldo positivo gerado no período referido, que ascendeu a 35.980,42 euros, tendo em conta aquilo que são as nossas propostas, não fugindo ao Orçamento e Plano Plurianual apresentado e aprovado em Assembleia, no passado mês de Dezembro".----------

"Em relação à incorporação deste saldo, o mesmo será na sua totalidade dirigido ao reforço de Despesa de Capital, garantindo o equilíbrio corrente entre as Receitas e as Despesas, sendo importante destacar três pontos: Prioridades da Comunidade; o plano inclui projetos estruturantes, como o Alargamento do Cemitério de Aver-o-Mar; através da construção de novas sepulturas, a Renovação do antigo Campo de Futebol e Mercado".----------

"São investimentos necessários para dignificar o nosso Património e responder a necessidades antigas da população".----------

"Modernização e Gestão; incluímos também a aposta em Equipamento Informático, Software e o desenvolvimento do nosso novo site, essenciais para uma Junta de Freguesia moderna, transparente e mais próxima do cidadão".----------

"Por último, realismo Orçamental; este plano não é estático, apresenta um caminho sustentável que concilia o que é urgente com a capacidade financeira que vamos consolidando, daí parte do valor corresponder a outros investimentos, que poderão facilmente traduzir-se em necessidades urgentes da população, que poderemos assim dar resposta imediata".----------

Membro da Assembleia (PSD), Manuel Meira:----------

Ressalva, que foi deixada uma situação financeira equilibrada, pelo anterior Executivo do qual fez parte, com um saldo de 59.763,53 euros e que o relatório que está em apreciação é referente a um "período muito curto", entre 29 de Outubro e 31 de Dezembro de 2025, mas que não pode "servir para desvalorizar o que os mapas demonstram".----------

Refere que demonstram "uma execução da despesa de apenas 51%, o que evidencia uma execução global fraca".----------

"O investimento previsto no Plano Plurianual de Investimentos, no valor de cerca de 29 mil euros, teve execução nula, zero investimento concretizado neste período".----------

"Apesar de ser apresentado um saldo final positivo, esse valor não traduz a realidade efetiva da disponibilidade financeira, uma vez que existem compromissos e obrigações por pagar, que reduzem significativamente essa margem".----------

Considera que as alterações orçamentais revelam um Orçamento ajustado, sobretudo para reforço da Despesa Corrente, com pouca ou nenhuma tradução em investimento na freguesia, tendo uma visão de que se arrecada e apresenta-se valores positivos, não se investindo na Freguesia.----------

Dirigiu se à Srª Presidente de Junta, para dar conhecimento que além destes 59.763,53 euros, irão ser transferidos cerca de 8 mil euros que faltam transferir, mas que está a ser tratado o assunto, e que os cerca de 8 mil euros irão ser distribuídos pelas 3 freguesias da extinta União.----------

Terminou, revelando o sentido de voto da bancada do PSD, que foi o de se abster.----------

Membro da Assembleia (CHEGA), Paulo Pires:----------

Referiu que a análise do relatório de contas apresentado, está condicionada "pelo curto período de tempo em análise", resume apenas 2 meses de gestão, e tendo em conta a "conjuntura atípica da desagregação" é prematuro obter conclusões definitivas, no entanto referiu que existiam ponto que mereciam o seu destaque.--

"Congratulamos a Junta pelo saldo contabilístico que transita para o exercício seguinte, é sempre positivo garantir uma base financeira estável para o Futuro, mas lamentamos, porém, que este saldo tenha sido conseguido à custa da não execução das despesas de capital, notamos aqui uma evidente incapacidade do Executivo em concretizar investimentos e Obra neste período, compreendemos que dois meses são um curto espaço de tempo, pelo que aguardaremos com expectativa as próximas prestações de contas intercalares de 2026, só nessa altura teremos os dados necessários para formular uma opinião justa e fundamentada sobre a real capacidade de execução orçamental deste Executivo".----------

Conclui, expressando que daria o benefício da dúvida, fruto do contexto de transição.----------

Presidente da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, Isac Novo:----------

Não existindo, mais pedidos para intervenção, passou à votação do Ponto seis, referente ao Relatório de Contas da Gerência referente ao ano de 2025, sendo aprovado por maioria simples com 6 votos a favor (PS) e 7 abstenções do (PSD) e (CHEGA).----------

Passou então para o Ponto sete, abrindo o período de intervenção, dando a palavra ao Eleito Paulo Pires (CHEGA).----------

Membro da Assembleia (CHEGA), Paulo Pires:----------

Referente à 1ª Revisão Orçamental, abordou, segundo o próprio a "legalidade e a transparência da aplicação destas verbas de capital".----------

"Embora se reconheça a especificação de 26.700 euros em rubricas de equipamentos e construções, verifica-se que o valor remanescente de 9.280 euros, cerca de 20% do total, foi alocado à rubrica 07.01.15; Outros Investimentos, esta opção levanta sérias reservas legais e políticas".----------

"A natureza residual e abuso da rubrica, conforme o Decreto de Lei nº26/2022, anexo III, esta rubrica tem caráter meramente residual, destinada apenas a despesas sem cabimento em outras categorias, como ativos biológicos ou plantações, a sua dotação em 20% do agrupamento económico ignora as diretrizes da DGAL, que exige fundamentação rigorosa sempre que esta rubrica ultrapassa os 10%, precisamente para evitar a criação de reservas ocultas".----------

"Viola o Princípio da Especificação, um Orçamento deve ser o reflexo financeiro de uma estratégia, inscrever verbas significativas sem projetos definidos é, na prática, criar um saco azul, impedindo esta Assembleia de fiscalizar o destino efetivo do dinheiro público".----------

"Irregularidade face ao Plano de Investimentos, a Lei é clara, qualquer investimento deve estar devidamente inscrito e detalhado no PPI, a ausência de projetos ou ações que justifiquem este montante na rubrica 07.01.15 torna a despesa legalmente inexequível, sem projeto, não pode haver despesa de capital".----------

"Património e Inventário, para ser aceite como despesa de capital, o gasto deve obrigatoriamente aumentar o património inventariável da Freguesia".----------

"Pelo exposto questiono a Junta e a Srª Presidente da Junta".----------

" Quais os bens ou projetos concretos a realizar com estes 9.280 euros?".----------

"Por que razão estes projetos não constam da Opções do Plano?".----------

"Qual o bem tangível que passará a constar no Inventário após a execução dessa despesa?----------

Membro da Assembleia (PSD), Manuel Meira:----------

"Estamos perante uma revisão essencialmente técnica, assente na incorporação do saldo de gerência anterior, no valor de 35.980,42 euros e na sua redistribuição por diversas rubricas de investimento, sem que daí resulte uma alteração estrutural relevante ao Orçamento inicialmente aprovado".----------

"Importa sublinhar que este exercício, sendo correto do ponto de vista contabilístico e legal, não traduz uma estratégia de investimento verdadeiramente nova para 2026, limitando se a reprogramar e reforçar dotações já existentes, muitas delas de execução dilatada no tempo".----------

"No que respeita ao Plano Plurianual de Investimentos, continua a verificar-se uma forte dependência de intervenções já previstas, sem que se identifique uma visão mais ambiciosa ou diferenciadora para o desenvolvimento da nossa freguesia, neste ciclo". —----------

"Ainda assim, reconhecemos o cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental e a necessidade de integração do saldo disponível nos instrumentos de gestão".----------

"Por esse motivo e apesar das reservas políticas quanto à ambição e orientação estratégica da proposta, a bancada do PSD votará pela abstenção".----------

Presidente da Junta de Freguesia, Ana Rita Sencadas:----------

Pediu, ao Srº Presidente da Assembleia, que; "na minha pessoa, pudesse intervir, se assim o entender o contabilista da Junta de Freguesia Drº Simão Costa, para esclarecer qualquer dúvida".----------

Presidente da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, Isac Novo:----------

Após o pedido, da Srª Presidente da Junta, o Srº Presidente da Assembleia, questionou os membros da Assembleia se viam algum problema, não existindo oposição, o Srº Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Drº Simão Costa, contabilista da Junta de Freguesia.----------

Drº Simão Costa, Contabilista da Junta de Freguesia de Aver-o-Mar:----------

Cumprimentou todos os presentes, de seguida prontificou-se a esclarecer qualquer dúvida, que pudesse existir sobre a aplicação do saldo de gerência, e garantiu, em resposta ao Eleito Paulo Pires, que tecnicamente o documento está correto.----------

Membro da Assembleia (CHEGA), Paulo Pires:----------

Respondeu que ficou esclarecido, da parte do contabilista da Junta de Freguesia Drº Simão Costa, no entanto, aguarda resposta por parte da Srª Presidente da Junta às suas perguntas.----------

Presidente da Junta de Freguesia, Ana Rita Sencadas:----------

Prontificou-se a responder, às perguntas do Eleito Paulo Pires, por escrito.----------

Presidente da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, Isac Novo:----------

Deu por terminado, o período de intervenção e passou à votação do Ponto sete, que foi aprovado por maioria simples, com 6 votos a favor (PS) e 7 abstenções (PSD) e (CHEGA).----------

De seguida, passou ao Ponto oito, não existindo inscritos para intervir, o Presidente da Assembleia fez uso da palavra para fazer uma intervenção.----------

Cumprimentou todos os presentes, de seguida realizou a sua intervenção;----------

"Na sessão Ordinária desta Assembleia, realizada em 22 de Dezembro de 2025, foi apresentada proposta não escrita para alteração do nº5 do artigo 9º do Regimento da Assembleia, pelo qual se pretendia que as alíneas h), n) e o) do nº1 do referido artigo 9º passassem a ser aprovados por maioria simples, da proposta apresentada, verbalmente, apraz me retirar algumas observações e entendimentos políticos".----------

"O regimento determina, que as alíneas citadas, só podem ser eficazes, quando aprovadas por maioria absoluta dos seus membros ativos".----------

"O Regimento aprovado para este mandato, após a desagregação da União de Freguesias, resulta, unicamente de alterações nas quais se referia a extinta União de Freguesias de Aver-o.Mar, Amorim e Terroso".----------

"É de referir que a efetividade da desagregação de Freguesias se dá após as eleições Autárquicas no final de 2025, sendo imperativo a formalização da mesma, de forma a garantir a continuidade da gestão autárquica".----

"É pois, estranho, que após vários mandatos, em que anteriores Executivos, onde membros da lista proponente tinham assento nos Órgãos autárquicos, só agora vêm utilidade em propor a referida alteração, resta nos, pois, colocar uma simples pergunta, porquê agora?"----------

"A resposta só pode ser explicada por estratégia política, o de condicionar o trabalho do Executivo da Junta de Freguesia, podendo esta incorrer em risco de nulidade das suas decisões deliberativas, por uncumprimento de determinações legais relevantes, nomeadamente os artigos 135º, 137º e 161º do CPA e outros , aos quais o Regimento da Assembleia está sujeito".----------

"Atendendo aos considerandos ditos anteriormente, poderia a Assembleia de Freguesia, tomar decisões que tornassem a atividade da Junta limitada e condicionada na suas competências, a ação de fiscalização da Junta pela Assembleia de Freguesia, é uma competência da Assembleia, não podendo, contudo, limitar ou impedir o normal exercício das competências desta, alínea e) artigo 9º do Regimento".----------

"Havendo dúvidas interpretativas da Lei aplicável, solicitei ao Executivo um pedido de parecer jurídico externo, do qual vos transmito a conclusão, em síntese;"----------

"A posição juridicamente mais segura é a de que não é admissível, a aprovação de moções de censura por maioria simples, devendo aplicar se a exigência de maioria absoluta dos membros em efetividade de funções;"-

"Tal exigência decorre do regime legal das autarquias locais, da natureza da deliberação e dos princípios da legalidade e da estabilidade Institucional;"----------

"A aprovação de uma moção de censura tem efeitos essencialmente políticos, não implicando a destituição da Junta de Freguesia;"----------

"Subsiste, contudo, uma interpretação alternativa, menos consensual, que atendendo à ausência de efeitos jurídicos diretos da moção de censura, admite a possibilidade de o Regimento prever maioria simples, embora com risco de invalidade;"----------

"As deliberações que violem o quórum legal são anuláveis, podendo ser objeto de sanção nos termos do artigo 137º do CPA".----------

"O presente entendimento permite sustentar a posição de prevalência da maioria absoluta, sem excluir, de forma prudente, a existência de uma leitura mais flexível, fundada, na natureza política do instituto".----------

"Caros membros da Assembleia de Freguesia, dirijo me a vós em particular e permitam me dizer o seguinte;"---

"Entendo que em Democracia existe um valor inultrapassável, o direito do outro à opinião e ação política, que pessoalmente me prezo de respeitar, e é, este o espírito de compromisso que espero de todos os membros desta Assembleia, cumprindo e fazendo cumprir a Lei e o seu Regimento, tendo como objetivo primeiro, o melhor para a Vila de Aver-o-Mar".----------

"Assim não limitando o uso do direito de oposição democrática, no respeito pelo Regimento e da legislação aplicável, estou convicto que todos, sem exceção, estão cá movidos pelo mesmo projeto".----------

"Já agora uma frase de estímulo para todos, mas para mim em particular, errar é a melhor forma de aprender".-

"Aproveito também, para solicitar a vossa compreensão, para uma ou outra observação mais intensa, é o calor do momento, todos sois meus amigos e irão continuar a sê lo".----------

"Obrigada pela atenção dispensada".----------

"Prestei esta declaração como membro da Assembleia de Freguesia"----------

Após término da intervenção do Presidente da Assembleia, o Eleito Manuel Meira pediu o uso da palavra, que foi concedida pelo Srº Presidente.----------

Membro da Assembleia (PSD), Manuel Meira:----------

Reiterou os cumprimentos a todos os presentes, e de seguida pediu ao Srº Presidente que lhe enviasse por email a Intervenção que fez.----------

Presidente da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, Isac Novo:----------

Por solicitação, do eleito Paulo Pires (CHEGA), enviada ao Srº Presidente da Mesa no dia 04-09-2026, é transcrita (com recurso à gravação áudio, desta Sessão) a resposta, do Srº Presidente da Mesa ao eleito, Manuel Meira (PSD).----------

Que passo a transcrever:----------
No parecer jurídico, reporta, que existe um vazio legal, em que algumas das competências, das Assembleias, apontavam, exatamente, para a exigência da Maioria Absoluta, outras ficam, digamos um pouco no vazio legal, de qualquer forma, o parecer que lhe vou fazer chegar, é um parecer que está acessível, à vossa interpretação e leitura, aponta para, no sentido que é esse entendimento comum, de apontar sempre, para a exigência de Maioria Absoluta. E isto, porquê?----------
Porque isso poderá tornar, de alguma forma, inviável, as decisões do Executivo.----------
A interpretação comum, é que no sentido de permitir e de não criar entraves, ao governo do Executivo.----------
Porque quer queiramos quer não, o Executivo tem de governar.----------
E se existir um instrumento, e uma condição específica, em que por exemplo, a oposição tem maioria absoluta.----------
Isto eu estou a ser claro, com franqueza, poderia até limitar esta minha opinião e guardá-la só para mim.---------
Essa mesma Maioria Absoluta, pode ser usada, como um entrave, ao governo do próprio Executivo, e ai indiretamente, não acredito que seja o caso.----------
Acredito que a intenção foi, no bom sentido, no sentido de melhorarem as coisas.----------
Mas como me foi colocado esse problema, eu senti, que o devia abordar, para esclarecer isto.----------
E no futuro, se chegarmos a uma revisão do Regimento, se quiserem, com parecer jurídico, devidamente fundamentado, alterar isso.----------
Quer, queiramos ou não, há uma maioria, que tem poder político para decidir isso e foi eleita pelo voto do povo.----------
Mas também há aqui outra verdade, que ultrapassa a maioria absoluta.----------
Outra lista ganhou as eleições e também foi eleita pelo povo.----------
Ou seja, há que deixar governar.----------
Com todo o direito que lhes assiste, esta é a minha opinião política.----------
E sobre este assunto poderei, fornecer ao Srº Meira, enviar-lhe, a cópia do parecer e da minha Intervenção, que, nem tinha Intenções, escrevia com o objetivo de esclarecer isso. Porque achei que ao fim destas, três ou quatro reuniões, já se justificava, que eu esclarecesse aqui algumas coisas.----------
No bem, do bom funcionamento, no respeito democrático, pelos direitos de todos, mas de todos.----------
Eu quando falo na Assembleia de Freguesia, falo de todos os membros da mesma, com o objetivo do melhor, de decidir sempre o melhor, para Aver-o-Mar.----------
E é nessa perspectiva, que eu vejo e ouço as vossas Intervenções, ok?----------
Desde que Aver-o-Mar esteja salvaguardada, podem contar sempre com o meu apoio.----------
Fim da transcrição.----------
Membro da Assembleia (PSD), Manuel Meira:----------
Referiu que, quer o (PSD), quer o (CHEGA), tinham instrumentos para não deixar o Executivo começar o trabalho, no entanto nunca meteram entraves e continuará a ser uma oposição crítica e construtiva.----------
Presidente da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, Isac Novo:----------
Respondeu ao eleito Manuel Meira, que estava perfeitamente de acordo.----------
Membro da Assembleia (CHEGA), Paulo Pires:----------
Referiu, que o Executivo não tem maioria e que por isso deve ir ao encontro da oposição; "tem que falar, tem que negociar".----------
Presidente da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, Isac Novo:----------
"Compreendo, o seu ponto de vista."----------
"É a sua opinião democrática respeito-a."----------
"Respeito todos os entendimentos."----------
—----------

Membro da Assembleia (PSD), Octávio Torres:----------

"Basicamente Srº Presidente, conseguiu baralhar o sistema, conseguiu baralhar isto tudo, mas pronto, está baralhado, vamos desempatar e depois vamos dar novamente."----------

Presidente da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, Isac Novo:----------

"Tudo bem, tudo bem, tudo bem."----------

"Não se esqueçam de uma coisa, estas coisas têm custos políticos, é uma observação."----------

Membro da Assembleia (PSD), Octávio Torres:----------

"Continua a baralhar-me outra vez."----------

Presidente da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, Isac Novo:----------

"Pois, pois continua a baralha lo, é normal."----------

"Depois nós no Futuro discutiremos."----------

"Foi minha intenção esclarecer isto, de maneira, a permitimos, que democraticamente todas as forças representadas, pudessem expor o seu ponto de vista, a sua ação e respetiva política."----------

"Sem que isso transforma-se, a Assembleia de Freguesia, numa espécie de correio, entre o Executivo e não sei quantas."----------

"Evitar isso."----------

"Pronto."----------

Prosseguiu para o Período de intervenção do Público, sem inscrições para intervir, o Srº Presidente da Assembleia encerrou a sessão às 22h39 do mesmo dia.----------

—----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Isac de Figueiredo Novo

O Primeiro Secretário

João Carlos Rodrigues Azevedo

A segunda Secretária

Ana Paula Figueiredo Barcelos